

44º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica

LITURGIA E ESPIRITUALIDADE

LITURGIA DAS HORAS

Introdução

Ao definir os princípios gerais da reforma litúrgica, o Concílio apresenta Cristo como o realizador da obra da redenção, mediante o ministério da Igreja.

I. AS ORIENTAÇÕES CONCILIARES (*Sacrosanctum Concilium* (4-12-1963))

A SC dedica o capítulo IV ao Ofício divino, que apresenta como obra de Cristo e da Igreja.

II. O NOVO OFÍCIO DIVINO (Constituição Apost. *Cântico de Louvor*: 1-XI-1970)

A *Instrução Geral sobre a Liturgia das Horas* [IGLH] – (2-II-1971) é um verdadeiro tratado sobre a oração da Igreja.

III. A ESPIRITUALIDADE DA LITURGIA DAS HORAS (IGLH)

A IGLH apresenta a oração como uma das principais funções da Igreja.

Oração de Cristo e da Igreja.

A encarnação introduz na terra o hino que se canta no céu.

A história da Igreja é uma longa história de oração e vida em Cristo.

A unidade da Igreja, corpo orante ou Cristo total, é obra do Espírito Santo.

IV. A ACTIVIDADE DA LITURGIA DAS HORAS

1. Consagração do tempo

A Liturgia das Horas, segundo a antiga tradição cristã, consagra o tempo.

2. Relação entre a Liturgia das Horas e a Eucaristia

A Liturgia das Horas alarga a todo o dia o que é próprio da Eucaristia e esta tem na Liturgia das Horas a sua melhor preparação.

3. Exercício da função sacerdotal de Cristo na Liturgia das Horas

A Liturgia das Horas, como toda a liturgia, é exercício da função sacerdotal de Cristo.

4. Santificação do homem

O exercício da Liturgia das Horas é um meio eficaz de santificação.

5. Louvor prestado a Deus, em união com a Igreja celeste

Os louvores da Liturgia das Horas são as vozes de Cristo e da Igreja.

6. Súplica e intercessão

A Igreja prolonga as preces e súplicas que o Cristo fazia: daí, a sua particular eficácia.

7. Vértice e fonte da actividade pastoral

O trabalho apostólico ordena-se para conseguir que todos se reúnam em assembleia para louvar a Deus na Igreja. A Liturgia das Horas é fonte de vida cristã.

8. O espírito concorde com a voz

O oração, para que seja cristã, tem de estar unida a Cristo.

Conclusão

O programa conciliar da reforma geral da liturgia é tão vasto e profundo que ainda não esgotou o espírito conciliar. O espírito e a virtude da Liturgia, que faz os mestres, adquire-se teoricamente no estudo dos livros litúrgicos, mas nunca dispensa as componentes práticas da ascética e mística. A oração não floresce na vida regalada e até murcha quando exposta às luzes da ribalta. Resumindo, a oração das Horas é oração de Cristo e da Igreja ao serviço da obra da redenção da humanidade. Merece a nossa melhor atenção espiritual e pastoral.

Fátima, 25.07.2018
Pedro Ferreira, ocd